

IBM Cúram Social Program Management



# Guia do Cúram Verification

*Versão 6.0.5*



IBM Cúram Social Program Management



# Guia do Cúram Verification

*Versão 6.0.5*

**Nota**

Antes de usar essas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em “Avisos” na página 23

**Revisado: Maio de 2013**

Esta edição aplica-se ao IBM Cúram Social Program Management v6.0 5 e a todas as liberações subsequentes, até que seja indicado de outra forma em novas edições.

Materiais Licenciados - Propriedade da IBM.

© Copyright IBM Corporation 2012, 2013.

© Cúram Software Limited. 2011. Todos os direitos reservados.

---

# Índice

**Figuras . . . . . v**

**Tabelas . . . . . vii**

**Capítulo 1. Apresentação . . . . . 1**

- 1.1 Finalidade . . . . . 1
- 1.2 Público . . . . . 1
- 1.3 Pré-requisito . . . . . 1
- 1.4 Capítulos neste Guia . . . . . 1

**Capítulo 2. Entendendo a Verificação . . . 3**

- 2.1 O que É Verificação? . . . . . 3
- 2.2 Os Desafios de Verificação . . . . . 3
- 2.3 Cúram Verification . . . . . 3

**Capítulo 3. Administração de Verificação 5**

- 3.1 Apresentação . . . . . 5
- 3.2 Estrutura em Árvore do Mecanismo de Verificação . . . . . 5
- 3.3 Categorias de Verificação . . . . . 5
- 3.4 Itens de Dados Verificáveis . . . . . 5
  - 3.4.1 Utilizações de Item de Verificação . . . . . 5
  - 3.4.2 Grupos de Verificação . . . . . 7
- 3.5 Requisitos de Verificação . . . . . 7
  - 3.5.1 Propriedades do Requisito de Verificação . . . . . 7
  - 3.5.2 Verificações Condicionais . . . . . 9
  - 3.5.3 Eventos de Fluxo de Trabalho para Requisitos de Verificação . . . . . 10
  - 3.5.4 Usos de Requisito de Verificação . . . . . 10
- 3.6 Itens de Dados Dependentes . . . . . 10

**Capítulo 4. Verificação para Responsáveis pelo Caso . . . . . 13**

- 4.1 Apresentação. . . . . 13
- 4.2 Capturando a Evidência . . . . . 13
- 4.3 Acessando Requisitos de Verificação . . . . . 13
  - 4.3.1 Lista de Tipo de Evidência . . . . . 14
  - 4.3.2 Objeto de Evidência. . . . . 14
  - 4.3.3 Verificações de Casos Integrados . . . . . 14
  - 4.3.4 Verificações de Entrega de Produto. . . . . 14
  - 4.3.5 Verificações do Participante . . . . . 14
- 4.4 Verificando a Evidência . . . . . 15
  - 4.4.1 Gerenciamento do Prazo Final . . . . . 15
  - 4.4.2 Efetuando Bypass de Verificações Obrigatórias . . . . . 16
  - 4.4.3 Satisfazendo as Regras de Verificação . . . . . 16
- 4.5 O Impacto de Mudanças de Evidência na Verificação. . . . . 17
  - 4.5.1 Modificando a Evidência “Em Edição” . . . . . 17
  - 4.5.2 Modificando a Evidência Ativa . . . . . 18
  - 4.5.3 Removendo a Evidência . . . . . 18
- 4.6 Ativando a Evidência . . . . . 18
- 4.7 Ativando Casos . . . . . 19

**Capítulo 5. Conclusão . . . . . 21**

- 5.1 Resumo . . . . . 21
- 5.2 Informações Adicionais . . . . . 21

**Avisos . . . . . 23**

- Marcas . . . . . 25



---

## Figuras



---

## Tabelas



---

# Capítulo 1. Apresentação

---

## 1.1 Finalidade

O propósito deste guia é descrever os processos de negócios que servem de base para o Cúram Verification™. Para entender melhor esses conceitos, esse guia deve ser lido totalmente. O guia não tem o objetivo de ser usado como um manual de treinamento ou guia do usuário.

---

## 1.2 Público

Este guia é destinado a analistas de negócios empregados por sua organização. Assume-se que este público tenha um grande conhecimento das necessidades de negócios da organização.

---

## 1.3 Pré-requisito

Os leitores devem estar familiarizados com o aplicativo, especificamente com os processos relacionados à manutenção de evidência e ao processamento de caso. O Guia de Gerenciamento de Caso Integrado do Cúram e o Guia de Evidência do Cúram devem ser lidos antes da leitura deste guia.

Além disso, algum entendimento da funcionalidade de Fluxo de Trabalho e Administração é útil para entender como o Cúram Verification interage com o processamento de fluxo de trabalho e partes do componente de Administração (por exemplo, segurança do aplicativo). Estas informações podem ser localizadas no Cúram Workflow Overview Guide e no Cúram System Configuration Guide, respectivamente.

---

## 1.4 Capítulos neste Guia

A lista a seguir descreve os capítulos dentro deste guia:

### **Entendendo a Verificação**

Este capítulo define a verificação, revela os desafios enfrentados pelas organizações que tentam implementar a verificação e descreve os benefícios oferecidos pelo Cúram Verification.

### **Administração de Verificação**

Este capítulo descreve o componente de administração do Cúram Verification, que é usado para configurar uma estrutura de elementos de verificação. Essa estrutura é o modelo para todo processamento de verificação no aplicativo.

### **Verificação para Responsáveis pelo Caso**

Este capítulo descreve o impacto da verificação na manutenção do caso, da captura de evidência inicial à inclusão e mudança das informações de evidência e de verificação registradas para essa evidência.



---

## Capítulo 2. Entendendo a Verificação

---

### 2.1 O que É Verificação?

Verificação é o processo de verificar a precisão das informações fornecidas pelos clientes que buscam serviços de uma organização de Empresa Social. A verificação das informações do cliente (ou “evidência”) pode assumir várias formas; ela pode ser fornecida por documentos, por exemplo, certidões de nascimento ou declarações bancárias, ou por meios verbais, por exemplo, chamadas telefônicas. Alguns exemplos de verificações de evidência que podem ser requeridos por uma organização da Empresa Social são:

- Uma cópia original de uma certidão de nascimento.
- Um fax de certificação de um médico da impossibilidade de uma pessoa trabalhar.
- Uma chamada telefônica de um oficial de condicional certificando que alguém atendeu suas obrigações de condicional.

---

### 2.2 Os Desafios de Verificação

O processo de verificação da evidência reunida por uma organização tem muitos desafios. Os requisitos de verificação podem variar por jurisdição; por exemplo, estados e municípios podem ter requisitos de verificação diferentes. Além disso, os requisitos de verificação geralmente variam entre agências ou programas/produtos. Por último, os requisitos de verificação podem alterar como resultado de mudanças frequentes na legislação de assistência social.

Atualmente, as agências implementam regras de verificação convertendo a legislação em conjuntos de regras que são codificadas diretamente no aplicativo. Isso significa que quaisquer mudanças no processamento de verificação requerem a reconstrução e reimplementação do aplicativo. Por esses motivos, a definição e a manutenção dos requisitos de uma organização podem consumir muito tempo e ser ineficientes.

O Cúram Verification endereça essas dificuldades fornecendo um módulo de verificação flexível que permite que um usuário defina a evidência que requer verificação e os meios pelos quais essa evidência pode ser verificada. As verificações podem ser configuradas no tempo de execução, o que significa que o aplicativo não precisa ser reconstruído ou reimplementado para alterar os requisitos de verificação. Usando esses métodos, o Cúram Verification permite que os responsáveis pelo caso gerenciem eficientemente os processos de verificação que têm sido precedentemente complexos e muito difíceis de implementar e manter.

---

### 2.3 Cúram Verification

O Cúram Verification consiste em três componentes; um componente de administração, um componente de caso e um componente de participante. O componente de administração fornece a capacidade de customizar os aspectos da funcionalidade de verificação, tais como: acesso limitado a dados verificáveis, processamento especializado acionado por mudanças na evidência verificada e determinação se uma verificação é, ou não, obrigatória. Essas definições de configuração podem ser aplicadas a um produto ou podem ser reutilizadas para diversos produtos. Elas também podem se aplicadas a diferentes tipos de evidência do participante. Capítulo 3, “Administração de Verificação”, na página 5 fornece informações sobre como usar o componente de administração do Cúram Verification para configurar requisitos de verificação de evidência.

Os componentes de caso e de participante do Cúram Verification permitem que os responsáveis pelo caso registrem verificações para evidência. Para fazer isso, o mecanismo Cúram Verification interpreta as regras definidas durante a administração da verificação, identificando se há, ou não, quaisquer requisitos

de verificação para um elemento de evidência selecionado. Durante a manutenção dessa evidência, o mecanismo Cúram Verification assegurará que quaisquer regras pertencentes à verificação sejam implementadas. Por exemplo, se dois itens de verificação forem necessários para satisfazer um requisito de verificação, a evidência em questão não poderá ser ativada a menos que dois itens sejam fornecidos.

As páginas de lista de evidências e de casos são fornecidas para ajudar os responsáveis pelo caso a cumprirem os requisitos de verificação. Os responsáveis pelo caso também podem visualizar as verificações relacionadas à evidência do participante a partir do gerenciador do participante. Essas páginas permitem que os responsáveis pelo caso visualizem a lista integral de verificações ou verificações pendentes (insatisfeitas). Os responsáveis pelo caso também executam funcionalidade adicional, como incluir anexos, por exemplo, arquivos gráficos, em itens de verificação. Capítulo 4, “Verificação para Responsáveis pelo Caso”, na página 13 fornece informações sobre como usar o componente de gerenciamento de caso do Cúram Verification.

---

## Capítulo 3. Administração de Verificação

---

### 3.1 Apresentação

O componente de administração do Cúram Verification permite que os administradores definam as regras de verificação que estão associadas à evidência do caso e do participante. As seções a seguir descrevem os elementos usados na administração de verificação e relaciona esses componentes com exemplos reais de verificação de evidência.

### 3.2 Estrutura em Árvore do Mecanismo de Verificação

O componente de administração do Cúram Verification fornece uma visualização em árvore que exhibe elementos de verificação de acordo com seus relacionamentos hierárquicos. Estes elementos - categorias, itens de dados verificáveis, utilizações de item de verificação, requisitos de verificação, usos de requisito de verificação e itens de dados dependentes - são descritos nas seções a seguir.

### 3.3 Categorias de Verificação

Uma *categoria de verificação* é um meio de organizar dados de evidência em grupos lógicos, agrupando elementos chamados *itens de dados verificáveis*. (Os itens de dados verificáveis são definidos completamente na seção a seguir). Por exemplo, uma organização pode definir uma lista de evidência que esteja relacionada a informações pessoais: número de segurança social, data de nascimento, local de nascimento, receita. Essa evidência relacionada pode ser, então, agrupada em uma categoria de verificação "Pessoal". Outras categorias de verificação podem incluir informações de empregabilidade, financeiras ou de pensão para filho.

### 3.4 Itens de Dados Verificáveis

Em termos práticos, o *item de dados verificável* pode ser definido como um elemento de evidência que requer verificação. Este elemento de evidência corresponde a um único atributo dentro de uma entidade de evidência específica, por exemplo, uma quantia de receita na entidade de receita. Para criar um item de dados verificável, dois atributos devem ser inseridos para entidade de evidência; o nome da entidade (este é armazenado no campo "tipo de evidência" para uma entidade) e o nome exato do atributo desejado a ser verificado.

Os itens de dados verificáveis também fornecem uma funcionalidade de segurança do aplicativo integrada, permitindo que as organizações insiram um identificador de segurança (SID) que pode restringir a capacidade de um usuário de acessar verificações sensíveis. Se o perfil de segurança de um usuário não contiver o SID inserido neste campo, esse usuário não poderá acessar a verificação. Para obter informações adicionais sobre como a funcionalidade de segurança do aplicativo funciona, consulte o Cúram System Configuration Guide.

#### 3.4.1 Utilizações de Item de Verificação

*Utilizações de Item de Verificação* define quais *itens de verificação* (por exemplo, passaporte, certidão de nascimento) devem ser usados para um item de dados verificável específico. Um item de verificação define o que pode ser usado para verificar as informações fornecidas por um participante, por exemplo, um passaporte, certidão de nascimento, holerite ou atestado médico. Para alguns itens de dados verificáveis, talvez seja possível fornecer várias opções de como o item de dados é verificado e, neste caso, tais itens de dados verificáveis terão várias utilizações de item de verificação. Por exemplo, a data de nascimento pode ser verificada fornecendo uma certidão de nascimento ou um passaporte.

Há várias definições de configuração para utilizações de item de verificação e elas impactam a funcionalidade do tempo de execução. A lista a seguir fornece uma visão geral dessa configuração.

### **Datas de Início e Conclusão**

É possível definir um período de tempo configurado durante o qual um item de verificação pode ser usado para verificar um item de dados verificável. Isso é configurado definindo um período de tempo na utilização de item de verificação. Depois de decorrido esse período de tempo, o item de verificação não pode mais ser usado para verificar o item de dados verificável; portanto, uma das utilizações de item de configuração alternativas definidas deve ser usada ou uma nova utilização de item de verificação configurada para o item de dados verificável em questão.

### **Tipo de Uso**

Essa propriedade define como um item de verificação deverá ser utilizado quando diversos registros de evidências existirem para um cliente para um tipo de evidência específica que requer verificação. Os valores a seguir podem ser configurados para um Tipo de Uso - Compartilhado e Exclusivo. Por padrão, o tipo de uso para um item de verificação é configurado como Compartilhado. Quando o tipo de uso for configurado como Compartilhado, se diversos registros de evidências existirem para um cliente para um tipo de evidência específica que requer verificação, uma vez que o responsável pelo caso capturar um item de verificação com relação ao primeiro registro de evidência, por padrão, esse documento será aplicado a outros registros de evidências desse tipo de evidência. Por exemplo, um recibo de hospital pode ser usado para verificar mais de uma despesa médica. Um cliente pode ter uma condição de asma, bem como uma condição de artrite que está sendo tratada no mesmo hospital e assim, um recibo do hospital pode conter informações sobre a quantia pela qual o cliente foi responsável pelo pagamento de ambas as condições. Quando o tipo de uso for configurado como Exclusivo, se diversos registros de evidências existirem para um cliente para um tipo de evidência específica que requer verificação, uma vez que o responsável pelo caso capturar um item de verificação com relação ao primeiro registro de evidência, esse documento será aplicado apenas a esse registro. Por exemplo, um cliente tem duas tarefas em tempo parcial e deve verificar a evidência de Lucro de ambas as tarefas fornecendo dois recibos de pagamento separados (um por tarefa). Neste cenário, o item de verificação poderá ser configurado como Exclusivo, para que quando o cliente produzir um recibo de pagamento, ele não seja aplicado a outro registro de verificação de Lucro.

### **Dias de Validação e de Aviso**

Configurando os dias de validação em utilizações de item de verificação, a data de validade será calculada quando uma verificação for incluída no tempo de execução e, quando a data de validade for atingida, um evento de fluxo de trabalho será iniciado. Se os dias de aviso tiverem sido especificados, o proprietário do caso será notificado quando a data de aviso for atingida. Observe que o processamento de data de validade e o processamento de data de vencimento para verificação usa a funcionalidade do Fluxo de Trabalho. Para obter informações adicionais sobre o processamento de fluxo de trabalho da data de validade e da data de vencimento, consulte a seção 4.4.1 Gerenciamento do Prazo Final

**Nota:** Os itens de verificação para informações do participante não expiram. As informações do participante não estão sujeitas aos mesmos limites de tempo que os casos.

**Nível** Indica o nível atingido pela utilização de item de verificação. Os níveis variam de 1 a 5 de modo crescente, um item de nível 1 não pode satisfazer um requisito de nível 5. Por exemplo, uma fotocópia de uma certidão de nascimento pode ser considerada um item de verificação de nível 1, mas a certidão de nascimento original pode ser considerada um item de verificação de nível 5. O mecanismo de verificação comparará a configuração de nível dos itens de verificação enquanto eles são incluídos com relação à configuração de nível do requisito de verificação ao avaliar se o item de dados é verificado.

### **Obrigatório**

Esta propriedade indica que um item de verificação específico é obrigatório a fim de verificar um item de dados verificável específico. Se um item de dados verificável tiver quaisquer itens de verificação associados que devam ser fornecidos, então, independentemente se outros itens

tiverem sido incluídos, o item de dados verificável não será considerado verificado até que todos os itens de verificação obrigatórios tenham sido fornecidos.

#### **SIDs (para Incluir ou Remover Itens)**

Estas duas propriedades especificam os SIDs que um usuário deve ter a fim de incluir ou remover um item de verificação específico para um determinado item de dados verificável. Se um SID não for fornecido para uma dessas propriedades, qualquer usuário poderá executar a ação associada àquela propriedade. Por exemplo, se nenhum SID for fornecido para a propriedade SID  $\Delta$ Remover Itens $\Delta$ , qualquer usuário será capaz de remover um item de verificação.

#### **Fornecido pelo Cliente**

Esta propriedade indica se um item de verificação é, ou não, fornecido por um cliente para um item de dados verificável específico. Esta propriedade pode ser usada durante as comunicações entre a organização e o cliente para assegurar que um cliente não seja solicitado a fornecer um item de verificação que deveria ser originado em outro lugar. Observe que não há nenhum processamento de sistema associado a esta propriedade, ela é usada apenas para propósitos informativos para o usuário.

### **3.4.2 Grupos de Verificação**

Os grupos de verificação podem ser usados em cenários em que um usuário precisa enviar uma combinação variável de itens de verificação para verificar uma parte da evidência. Por exemplo, a evidência de Cidadania pode ser verificada fornecendo um passaporte ou (uma carteira de habilitação e uma conta de serviços públicos) ou (fotocópia de um passaporte, uma conta de serviços públicos e um extrato bancário). Nesse cenário, três grupos de verificação diferentes podem ser criados com o mesmo nível. O requisito de verificação para a evidência de Cidadania poderá ser satisfeito quando todos os itens de verificação de qualquer um dos grupos forem enviados.

Cada grupo de verificação tem um nível associado a ele. Isso indicará o nível atingido quando todos os itens de verificação de um grupo forem fornecidos. Por exemplo, se um nível 5 for associado a um grupo de verificação, o Verification Engine considerará um requisito de verificação de nível 5 como sendo satisfeito quando todos os itens de verificação definidos em um grupo forem fornecidos.

O usuário também pode definir as configurações de utilização do item de verificação para cada um dos itens de verificação em um grupo. Para obter informações adicionais sobre configurações de utilização do item de verificação, consulte a seção Utilizações do Item de Verificação.

---

## **3.5 Requisitos de Verificação**

Um *requisito de verificação* fornece as regras de verificação para uma parte de dados (item de dados verificável). Há várias variáveis inclusas nessas regras, incluindo onde e como as regras se aplicam no tempo de execução. Por exemplo, se o mecanismo de verificação precisa aplicar as regras aos dados no nível do participante ou a um caso de entrega de produto específico ou a um caso integrado específico. Novamente, usando a data de nascimento como um exemplo de um item de dados verificável, para algumas organizações, as regras podem ser verificar essa parte de dados uma vez e, portanto, o mecanismo de verificação aplica as regras ao gerenciador do participante. Para outras organizações, as regras podem requerer que a data de nascimento seja verificada em um nível do programa e, portanto, o mecanismo de verificação aplica as regras a casos de entrega de produto específicos - consulte 3.5.3 Usos de Requisito de Verificação para obter informações adicionais.

### **3.5.1 Propriedades do Requisito de Verificação**

A seguir está uma visão geral das propriedades que podem ser configuradas em um requisito de verificação.

#### **Data de Vencimento e Data de Aviso**

Existem várias propriedades para configurar uma data de vencimento em uma verificação. A propriedade "dias de vencimento" especifica o número de dias após um evento específico que

uma verificação deve vencer. Os administradores também podem especificar se o número de dias de vencimento deve ser calculado a partir da data em que o caso foi criado ou a partir da evidência de data que foi inserida ou recebida. A propriedade “ dias de aviso” especifica quantos dias antes um responsável pelo caso receberá uma aviso antes da data de vencimento de verificação. Se nenhuma data de aviso for especificada, um responsável pelo caso não receberá um aviso antes da data de vencimento de verificação. Observe que o processamento da data de vencimento para requisitos de verificação usa a funcionalidade do fluxo de trabalho. Para obter informações adicionais sobre o processamento de fluxo de trabalho da data de validade e da data de vencimento, consulte a seção 4.4.1 Gerenciamento do Prazo Final.

**Nível** Esta propriedade indica o nível de verificação que deve ser atingido para considerar a data verificada. A evidência não será considerada verificada a menos que um item de verificação com o nível apropriado seja recebido. Por exemplo, se um requisito de verificação especificar um item de verificação de nível 5 (como um certificado de nascimento original), fornecer um item de nível 1 (uma fotocópia de um certificado de nascimento) não irá satisfazer o requisito de verificação. Como alternativa, uma combinação de itens de verificação que formam um grupo de verificação de nível 5 pode ser fornecida para satisfazer o requisito de verificação.

#### **Datas de Início e Conclusão**

Estas propriedades indicam o período durante o qual este requisito de verificação é efetivo. Observe que estas propriedades interagem com as datas de vigência de utilizações de item de verificação e as datas de vigência de evidência, a fim de determinar as verificações que um responsável pelo caso pode executar. Por exemplo, um requisito para verificar uma quantia de receita pode ser definido com em vigor a partir de janeiro até dezembro. Entretanto, um item de verificação pode ser definido como em vigor a partir de janeiro até julho (por exemplo, um holerite), enquanto outro é definido para estar em vigor a partir de julho até dezembro (por exemplo, declaração de imposto de renda). A data em que a evidência de receita está ativa determina qual item de verificação é necessário para satisfazer o requisito de verificação.

#### **Itens Mínimos**

Esta propriedade especifica o número mínimo de itens de verificação que deve ser fornecido antes de os dados poderem ser considerados verificados. Por exemplo, se o item mínimo especificado for 2, em seguida o requisito de verificação será considerado satisfeito se pelo menos dois itens de verificação ou grupos de verificação forem fornecidos. Quando todos os itens de verificação especificados em um grupo de verificação forem fornecidos, o Verification Engine o considerará como sendo um item único. Uma combinação de itens e grupos de verificação também pode ser fornecida para satisfazer o número mínimo de itens de verificação de um requisito de verificação.

#### **Obrigatório**

Esta propriedade indica se o requisito de verificação é, ou não, obrigatório. Um requisito de verificação obrigatório significa que a evidência e os casos associados à verificação podem não ser ativados até que as regras definidas para a verificação tenham sido atendidas. Quando a propriedade obrigatória não é configurada, o requisito de verificação é opcional e, portanto, a evidência associada à verificação pode ser ativada mesmo se a evidência ainda não tiver sido verificada.

#### **Fornecido pelo Cliente**

Esta propriedade indica se é responsabilidade do participante do caso fornecer os itens de verificação. Esta propriedade pode ser usada durante as comunicações entre a organização e o cliente para assegurar que um cliente não seja solicitado a fornecer um item de verificação que deveria ser originado em outro lugar. Observe que não há nenhum processamento de sistema associado a esta propriedade, ela é usada apenas para propósitos informativos para o usuário.

#### **Nova Verificação**

Esta propriedade permite que os usuários especifiquem a resposta do mecanismo Cúram Verification às mudanças na evidência “Ativa”. A lista a seguir fornece os nomes e o impacto das configurações para esta propriedade. Observe que a propriedade de nova verificação não se aplica à evidência do participante.

**Verificar Novamente Sempre**

Se um responsável pelo caso alterar a evidência "Ativa", nenhum requisito de verificação atendido anteriormente será transferido para a nova evidência "Em Edição". O novo registro "Em Edição" deve, então, ser verificado novamente.

**Verificar Novamente se Alterado**

Se um responsável pelo caso alterar a evidência "Ativa", e o valor inserido para o item de dados verificável ou quaisquer itens de dados dependentes não foi alterado, as informações de verificação existentes no registro "Ativo" serão copiadas para o novo registro "Em Edição". Se o valor inserido para o item de dados ou quaisquer itens de dados dependentes foi alterado, nenhuma informação de verificação será copiada do registro "Ativo".

**Nunca Verificar Novamente**

Se um responsável pelo caso alterar a evidência "Ativa", as informações de verificação no registro "Ativo" sempre serão copiadas para o registro "Em Edição".

### 3.5.2 Verificações Condicionais

O recurso Verificações Condicionais é onde a verificação baseia-se em um conjunto de condições como a verificação oposta baseada apenas na evidência incluída ou modificada. O Verification Engine verificará as condições especificadas, no momento de incluir ou modificar a evidência, mas criará um registro de verificação pendente apenas quando uma condição que tiver sido definida for atendida e não a cada vez que um item de dados verificáveis for incluído ou modificado. As condições podem variar de condições com relação ao valor do item de dados verificáveis para condições mais complexas em que os valores de um conjunto de evidências dependentes determinam se a verificação será ou não necessária.

Por exemplo, uma verificação pode ser necessária apenas quando o valor da quantia de Lucro for mais do que \$200 por semana ou uma verificação pode ser necessária apenas onde o ID alternativo for do tipo SSN. Ou para fornecer o exemplo mais complexo envolvendo um conjunto de evidências dependentes, a elegibilidade para um programa de assistência de receita requer a verificação do tipo de evidência "Receita Doméstica" quando a receita for mais do que \$1150 por mês. O tipo de evidência "Receita Doméstica" é feita de diversos tipos de evidências de receitas, como "Dividendos", "Pensão" e "Ordenados e Salários". Embora a verificação seja configurada para a quantia de receita do tipo de evidência "Receita Doméstica", o Verification Engine reavaliará se a "Receita Doméstica" requer a verificação quando a receita dos tipos de evidência dependentes, Dividendos, Pensão e Ordenados e Salários, forem alterados.

O Verification Engine permite que uma verificação condicional seja criada permitindo que o usuário associe uma classe de regra. A organização deve fornecer suas próprias classes de regras que definem as condições para o item de dados verificáveis. Para usar verificações condicionais que se adequam a cenários de negócios específicos, sua organização precisa fornecer o seguinte:

**Classe de Regra**

Uma classe de regra, que define as condições para as quais a verificação deve ser acionada para o item de dados verificáveis, deve ser fornecida.

**Exibir Classe de Regra**

Se necessário, uma classe de regra que define como os resultados da verificação devem ser exibidos, pode ser fornecida.

**Exibir UIM**

Se necessário, uma referência de página UIM para exibir os resultados das verificações condicionais na página de verificações, pode ser fornecida.

### 3.5.3 Eventos de Fluxo de Trabalho para Requisitos de Verificação

Além do processamento de fluxo de trabalho de data de vencimento, o Cúram Verification fornece vários eventos de fluxo de trabalho opcionais que sua organização pode estender ainda mais para adequar cenários de negócios específicos. A lista a seguir fornece os nomes desses eventos de fluxo de trabalho e descreve o que aciona cada evento.

#### Evento de Data de Vencimento

Este evento é acionado quando a data de vencimento de verificação foi atingida.

#### Evento de Data de Validade

Este evento é sempre acionado se uma data de validade tiver sido especificada.

#### Incluir Evento

Este evento é acionado quando um responsável pelo caso cria uma verificação para esse requisito.

#### Evento de Atualização

Este evento é acionado quando a verificação é atualizada pela adição ou remoção de um item de verificação.

#### Evento de Valor Alterado

Este evento é acionado quando o valor da evidência verificável é alterado.

Estes eventos de fluxo de trabalho permitem que o processo de verificação seja integrado com a funcionalidade do fluxo de trabalho. Observe que se sua organização desejar decretar fluxos de trabalho usando estes eventos, um desenvolvedor de software deverá customizar o código do aplicativo a fim de suportar isso. Para obter informações adicionais sobre o fluxo de trabalho, consulte o Cúram Workflow Overview Guide.

### 3.5.4 Usos de Requisito de Verificação

O mecanismo Cúram Verification permite que um requisito de verificação individual seja usado por vários tipos diferentes de casos. Um *uso de requisito de verificação* permite que os administradores associem tipos de caso específicos a requisitos de verificação específicos. Em termos práticos, isso permite que um administrador especifique diferentes requisitos de verificação de evidência para diferentes tipos de casos. Por exemplo, a quantia de receita de um cliente é capturada no nível de caso integrado. Se houver um requisito para verificar a quantia de receita, esse requisito poderá ser usado por diversos casos dentro do caso integrado. Os usos de requisito de verificação são benéficos porque permitem que as regras de verificação sejam aplicadas a grupos de casos (isto, todos os casos dentro de um caso integrado) ou aplicadas separadamente a casos individuais.

Um uso de requisito de verificação também existe para a evidência do participante. Isso permite que um administrador especifique diferentes requisitos de verificação de evidência para a evidência do participante.

---

## 3.6 Itens de Dados Dependentes

*Itens de dados dependentes* são elementos de evidência específicos que possuem uma influência direta na verificação de um item de dados relacionado. Embora esses elementos de evidência não requeiram verificação, pode ser importante registrá-los para a verificação de um item de dados relacionado. Por exemplo, se sua organização desejar verificar a razão pela qual um membro da família ficou ausente da família, a duração da ausência pode ser um fato importante a ser registrado para a verificação. Neste exemplo, a "Razão da Ausência" é o item de dados verificável e as datas de "Conclusão" e de "Início" da ausência são itens de dados dependentes. O mecanismo Cúram Verification trata qualquer mudança em um item de dados dependente da mesma maneira que uma mudança no item de dados verificável.

As propriedades que devem ser armazenadas para um item de dados dependente incluem um nome exclusivo e o nome de um item de dados específico. O “Item de Dados” inserido para o item de dados dependente deve referenciar um atributo a partir do tipo de evidência especificado no item de dados verificável pai.



---

## Capítulo 4. Verificação para Responsáveis pelo Caso

---

### 4.1 Apresentação

O Cúram Verification Engine é chamado como parte da manutenção de evidência de caso e como parte da manutenção de dados do participante que é usada como evidência. Ele também é chamado sempre que verificações são incluídas ou modificadas. O mecanismo Cúram Verification usa as regras especificadas no componente de administração de verificação para executar o processamento de verificação para evidência.

As seções a seguir descrevem os processos que são executados pelo mecanismo Cúram Verification em todo o ciclo de vida de um elemento de evidência. Esses processos são executados durante a adição e modificação de evidência, bem como a adição e modificação de informações de verificação. Além disso, as seções a seguir descrevem as maneiras em que os responsáveis pelo caso podem acessar os detalhes de verificação em vários estágios no ciclo de vida da evidência.

**Configurações de Segurança:** Observe que durante todos esses produtos documentados nas seções seguintes, o mecanismo Cúram Verification leva em consideração quaisquer configurações de segurança implementadas nas configurações de configuração para um elemento de evidência. Por exemplo, se um responsável pelo caso não tiver os privilégios de segurança para incluir um item de verificação, esse responsável pelo caso não poderá ver ou efetuar esse item de verificação.

---

### 4.2 Capturando a Evidência

Quando a evidência é capturada para um caso, o mecanismo Cúram Verification é chamado para determinar se qualquer um dos dados de evidência requer verificação. Se uma parte dos dados requerer verificação, o mecanismo Cúram Verification verificará se as verificações são, ou não, necessárias para o tipo de caso em que a evidência foi capturada. No caso de evidência compartilhada capturada para um caso integrado, o mecanismo Cúram Verification determina se o caso integrado ou suas entregas de produto (se existir alguma) requerem que a evidência seja verificada. Todas as entregas de produto não encerradas são consideradas. Se a evidência tiver quaisquer requisitos de verificação, uma lista desses requisitos será retornada ao responsável pelo caso por meio de uma mensagem informativa.

Quando a evidência do participante é capturada, ela pode ser verificada em isolamento de qualquer uso da evidência. A evidência do participante será ativada automaticamente quando for capturada e, portanto, qualquer verificação obrigatória definida sobre a evidência do participante existirá com relação a essa evidência ativa. O responsável pelo caso verá essas verificações listadas em Verificações listadas em ambos os níveis de Pessoa e de Caso. Observe que as verificações de nível de participante não impactam o processamento de nível de caso. Mesmo que existam verificações do participante obrigatórias pendentes presentes, o Verification Engine permitirá que os casos para esse participante sejam ativados e não impactarão o processamento de elegibilidade e titularidade. Onde a verificação de dados do participante (por exemplo, verificação da data de nascimento ou de SSN de uma pessoa) dever impactar o processamento de nível de caso, a abordagem recomendada é associar essa evidência ao caso e configurar as verificações de nível de caso.

---

### 4.3 Acessando Requisitos de Verificação

Os responsáveis pelo caso podem visualizar os dados que requerem verificação de diversas maneiras. Dentro de um caso, um caso integrado ou um caso de entrega de produto, quando na área de evidência, um responsável pelo caso pode visualizar as verificações associadas ao caso ou pode visualizar as verificações associadas a um tipo de evidência específico ou pode visualizar a verificação associada a um elemento de evidência específico. As listas de verificações também são fornecidas na página inicial de

Pessoa para que um responsável pelo caso possa ver as verificações configuradas na evidência do participante. Cada uma dessas listas fornece as informações a seguir sobre os requisitos de verificação listados:

- informações gerais, por exemplo, o nome do item de dados verificável;
- uma indicação que determina se um requisito de verificação é obrigatório ou não; e
- uma indicação que determina se um requisito de verificação foi satisfeito ou não.
- uma indicação que determina se os itens foram recebidos, ou não, para o requisito de verificação quando o requisito de verificação está pendente.

Essas informações fornecem aos responsáveis pelo caso a capacidade para determinar facilmente se os itens de verificação precisam ser incluídos, modificados ou removidos para um elemento de evidência específico. As seções a seguir descrevem as páginas que fornecem as listas de requisitos de verificação.

### **4.3.1 Lista de Tipo de Evidência**

A lista Tipo de Evidência fornece a capacidade de listar todas as verificações específicas para o tipo de evidência em questão no caso atual. Essa lista exibe os requisitos de verificação definidos para um tipo de evidência específico. Observe que embora os itens de verificação possam ter sido fornecidos para um requisito de verificação específico, eles podem ser aplicados à evidência e, portanto, podem ser usados para satisfazer outras verificações necessárias para essa evidência, por exemplo, em outros casos.

### **4.3.2 Objeto de Evidência**

Podemos listar verificações específicas para um elemento de evidência específico. Como um objeto de evidência específico é alterado ao longo do tempo se verificações estiverem definidas para ele e, portanto, pode precisar ser verificado novamente conforme a evidência é corrigida ou alterada ao longo do tempo, pode ser útil examinar esse grupo de verificações juntas, uma vez que estão relacionadas ao mesmo objeto de evidência.

### **4.3.3 Verificações de Casos Integrados**

Esta lista exibe todos os requisitos de verificação associados a um caso integrado específico. A lista é dividida em duas partes - uma lista de verificações atuais e uma lista de verificações pendentes. A lista geral contém apenas os requisitos de verificação definidos para o caso integrado. Ela não contém quaisquer requisitos de verificação definidos para entregas de produto que estejam presentes no caso integrado. Além disso, a lista não exibe os requisitos de verificação que estão associados a uma evidência cancelada ou substituída.

### **4.3.4 Verificações de Entrega de Produto**

Esta lista exibe todos os requisitos de verificação associados a uma entrega de produto específica. A lista é dividida em duas partes - uma lista de verificações atuais e uma lista de verificações pendentes. A lista geral contém todos os requisitos de verificação definidos para a entrega de produto. Esta lista não exibe os requisitos de verificação que estão associados a uma evidência cancelada ou substituída.

### **4.3.5 Verificações do Participante**

Os requisitos de verificação para dados do participante podem ser visualizados no gerenciador do participante que é acessado na página de tipo de evidência. Os itens de verificação também pode incluídos a partir dessas páginas. Os responsáveis pelo caso podem visualizar as listas de verificações e verificações pendentes para todos os tipos de evidência do participante a partir da página inicial do gerenciador do participante. Esta lista não exibe os requisitos de verificação que estão associados a uma evidência cancelada ou substituída.

---

## 4.4 Verificando a Evidência

A verificação da evidência é o processo de incluir itens de verificação que satisfaçam as regras de verificação para a evidência. As seções a seguir descrevem a funcionalidade que o Cúram Verification fornece aos responsáveis pelo caso para gerenciar a tarefa de verificação da evidência do caso e do participante.

### 4.4.1 Gerenciamento do Prazo Final

A organização pode configurar um período de expiração em um item de verificação após o qual o item não será mais válido. Uma organização também pode especificar o número de dias depois que um evento específico ocorreu que a verificação deve vencer. O evento de dia vencido pode ser um dos seguintes:

- A data na qual a evidência associada a uma verificação foi inserida;
- A data na qual a evidência associada à verificação foi recebida (data de recebimento, presente no descritor de evidência); ou,
- A data na qual o caso para o qual a evidência está sendo registrada foi criado.

Quando uma verificação é criada, a data de vencimento é calculada incluindo o número de dias de vencimento definido para a data em que o evento especificado ocorreu. Um administrador também pode especificar uma data de aviso. Uma data de aviso indica o número de dias antes da data de vencimento em que o responsável pelo caso é notificado da verificação pendente. Se uma verificação for satisfeita antes de o prazo final associado ter sido atingido, o prazo final não será mais monitorado, a menos que o status da verificação seja alterado.

Quando um item de verificação é incluído em um requisito de verificação, a data de validade é calculada incluindo o número de dias de validação para a data em que a verificação é incluída ou a data em que o item é incluído. Um evento de fluxo de trabalho é sempre iniciado se as datas de válida tiverem sido especificadas. Se datas de aviso tiverem sido especificadas, uma notificação será enviada ao revisor da validação de verificação infringida. Quando a data de validade é atingida, o evento de data de validade administrável é lançado.

**Nota:** A funcionalidade de data de vencimento não é mantida para verificações do participante. Isso ocorre porque o critério que pode ser usado para definir a data de vencimento aplica-se apenas a casos, por exemplo, data em que o caso foi criado.

#### 4.4.1.1 Modificar a Data de Vencimento

Este processo permite que os responsáveis pelo caso modifique a data de vencimento associada a um requisito de verificação. Observe que as datas de vencimento só poderão ser modificadas se a data de vencimento de verificação tiver sido definida como “modificável” no componente de administração de verificação. A modificação de uma data de vencimento permite que os responsáveis pelo caso aumentem ou diminuam o número de dias antes do vencimento do item de verificação.

#### 4.4.1.2 Fluxo de Trabalho

O processamento de negócios que ocorre em resposta à funcionalidade do gerenciamento do prazo final é definido por um fluxo de trabalho de amostra que é decretado em resposta à criação de uma verificação que possui um prazo final. Um fluxo de trabalho de amostra semelhante é decretado em resposta à criação de um item de verificação que possui uma data de validade. O processamento que é empreendido quando uma data de vencimento de verificação decorre sem a verificação ser satisfeita varia por tipo de programa e jurisdição. Portanto, o processamento executado dentro do fluxo de trabalho de amostra não é exigido e uma agência pode definir, em vez disso, seu próprio processo de fluxo de trabalho a fim de atender aos requisitos de processamento de verificação específicos da agência. A seguir estão as principais atividades executadas dentro do fluxo de trabalho "Data de Vencimento" de amostra para um requisito de verificação:

1. O responsável pelo caso é notificado e uma comunicação enviada para o cliente antes da data do prazo final, se dias de aviso forem especificados.

2. O responsável pelo caso é notificado quando a data de vencimento é atingida
3. O caso será encerrado quando o prazo final tiver sido atingido.

A seguir estão as principais atividades executadas dentro do fluxo de trabalho "Data de Validade" de amostra para um item de verificação:

1. O responsável pelo caso é notificado e uma comunicação enviada para o cliente antes da data de validade, se dias de aviso forem especificados.
2. O responsável pelo caso é notificado quando a data de validade é atingida.
3. O item é expirado e não pode mais ser usado para verificar o requisito quando o item de verificação é obrigatório ou é requerido para atender aos itens mínimos do requisito. O status de verificação é configurado, então, como "Não Verificado".

#### **4.4.2 Efetuando Bypass de Verificações Obrigatórias**

Em circunstâncias normais, quando uma verificação for definida como obrigatória, essa verificação deverá ser capturada antes que a evidência possa ser ativada e usada como parte de cálculos de elegibilidade e titularidade. Entretanto, em algumas circunstâncias, pode ser necessário expedir o processo e, portanto, permitir que a evidência seja ativada e usada em cálculos de elegibilidade e titularidade antes de a verificação ser satisfeita.

Por exemplo, vales-refeição expedidos é o mesmo produto que vales-refeição padrão, mas permite que os clientes obtenham um benefício mais cedo que os vales-refeição padrão e, para o primeiro mês, as verificações não são obrigatórias.

Para suportar isso, o Verification Engine fornece um gancho em que verifica as entradas "Renúncia de Verificação". Se existir uma entrada atual, será efetuado bypass da verificação obrigatória e a evidência poderá ser ativada, permitindo por meio disso que a evidência seja usada em elegibilidade e titularidade. As entradas na tabela de banco de dados "Isenção de Verificação" devem ser incluídas em um produto por base de produto, enquanto as regras que definem se pode ser efetuado bypass de uma verificação obrigatória e, neste caso, a duração do bypass, são específicas do produto. Do mesmo modo, qualquer produto que permita que seja efetuado bypass das verificações obrigatórias também deve assegurar que as regras do produto sejam modificadas para assegurar que a evidência com bypass efetuado seja usada apenas para o período de tempo especificado na tabela "Isenção de Verificação".

Embora seja efetuado bypass de uma verificação obrigatória, o aplicativo continuará a apresentar esta verificação como pendente, mas indicará que é "Bypass Efetuado". Além disso, para cada verificação, um histórico de entradas "Isenção de Verificação" é mantido. Isso permite que um usuário determine se foi efetuado bypass de uma verificação para um elemento de evidência em algum momento e, neste caso, a duração de tempo do bypass.

#### **4.4.3 Satisfazendo as Regras de Verificação**

Os requisitos de verificação definidos para a evidência não podem ser satisfeitos a menos que os responsáveis pelo caso forneçam itens de verificação que atendam a várias regras. A seguir está uma lista dessas regras:

1. O nível de um item de verificação ou de um grupo de verificação deve ser pelo menos o mesmo nível definido para o requisito de verificação.
2. Se um número mínimo de itens tiver sido definido para o requisito de verificação, pelo menos esses vários itens deverão ser fornecidos. Observe que quando todos os itens de verificação de um grupo de verificação forem fornecidos, o Verification Engine considerará isto como item único.
3. Se um item de verificação específico estiver definido como obrigatório, esse item deverá ser fornecido, a menos que seja efetuado bypass da verificação. O Verification Engine considerará todos os casos de entrega do produto que não são encerrados ou suspensos. Observe que um ponto de gancho é fornecido para implementar condições customizadas que se adequam às necessidades de negócios específicas para excluir requisitos de verificação obrigatórios da ativação de uma evidência.

- Os itens fornecidos para um requisito de verificação devem ser válidos para o intervalo de data especificado no requisito de verificação.

Todas essas regras devem ser atendidas para que um requisito de verificação seja satisfeito. Por exemplo, se um requisito de verificação estiver definido para “Nível 5” (por exemplo, que requer uma cópia original de uma certidão de nascimento) e requerer dois itens, esse requisito de verificação não poderá ser satisfeito por um item “Nível 1” (por exemplo, uma fotocópia de uma certidão de nascimento). Para que o requisito seja totalmente satisfeito, pelo menos dois itens de verificação devem ser fornecidos, sendo que ambos devem ser “Nível 5”.

Os itens de verificação podem ser propagados adiante ao verificar a evidência quando o item de verificação incluído atende ao requisito de verificação de mais de um item de evidência. Os itens são propagados adiante para cada instância da evidência apenas nas circunstâncias a seguir: Se o modo de nova verificação para o requisito estiver configurado como Nunca Verificar Novamente ou se o modo de nova verificação estiver configurado para Verificar Novamente se Alterado e a evidência não tiver sido alterada.

#### **4.4.3.1 Incluindo um Item de Verificação**

O processo Incluir Item de Verificação é usado para declarar que um item de verificação foi fornecido a fim de confirmar a exatidão da evidência inserida. Ao incluir um item de verificação, é apresentada ao responsável pelo caso apenas uma lista de itens que são válidos para o período definido no requisito de verificação.

Durante esse processo, o responsável pelo caso também pode incluir um anexo relacionado ao item de verificação. Os anexos podem ser incluídos em provisões de itens de verificação a fim de fornecer um registro eletrônico de uma verificação. Os anexos podem estar na forma de gráficos ou documentação.

---

## **4.5 O Impacto de Mudanças de Evidência na Verificação**

Há dois tipos de mudanças de evidência que podem impactar a verificação: modificação e remoção de evidência. O efeito que uma modificação de evidência tem um requisito de verificação depende se a evidência em questão é, ou não, “Ativa” ou “Em Edição”. O efeito que uma remoção de evidência em um requisito de verificação, no entanto, não depende se a evidência foi ativada ou não.

Observe que o processamento usado para as mudanças de evidência em itens de dados verificáveis também se aplica a quaisquer itens de dados dependentes. Por exemplo, a evidência pode conter um item de dados verificável “data de nascimento” que possui um item de dados dependente chamado “data de nascimento”. Neste caso, quaisquer mudanças no item de dados dependente “local de nascimento” acionarão o mesmo processamento que é usado para o item de dados verificável “data de nascimento”.

As seções a seguir descrevem o impacto que os diferentes tipos de mudanças de evidência podem ter no processamento de verificação.

### **4.5.1 Modificando a Evidência “Em Edição”**

O impacto de modificar uma evidência “Em Edição” que requer verificação dependerá se os itens de verificação foram, ou não, fornecidos. Se nenhum item de verificação tiver sido fornecido, nenhum processamento de verificação será necessário. Por exemplo, a evidência “Em Edição” para a data de nascimento de uma pessoa pode requerer verificação. Entretanto, se o responsável pelo caso não forneceu um item de verificação (por exemplo, uma certidão de nascimento), modificar essa evidência não acionará o processamento de verificação.

Se o responsável pelo caso forneceu um item de verificação para a evidência “Em Edição”, uma mensagem informativa será retornada ao responsável pelo caso. A mensagem informativa lista cada item de dados verificável que foi impactado pela modificação da evidência. Por exemplo, a mensagem pode informar: As mudanças feitas podem afetar as informações de verificação registradas para o(s)

item(ns) a seguir: Data de Nascimento. Revise essas informações de verificação. Neste exemplo, o texto “Data de Nascimento” refere-se ao nome do item de dados verificável.

Se a verificação tiver sido fornecida, o mecanismo Cúram Verification levantará um evento de fluxo de trabalho para todo requisito de verificação que contiver um evento de fluxo de trabalho Valor Alterado, conforme definido no componente de administração. Observe que esse evento ocorre independentemente se os dados realmente atenderem, ou não, a qualquer um ou todos os requisitos de verificação. O evento Valor Alterado é levantado apenas uma vez para cada requisito de verificação.

## 4.5.2 Modificando a Evidência Ativa

A modificação de uma evidência atualmente ativa resulta na criação de um novo registro de evidência “Em Edição”. A partir da perspectiva do mecanismo Cúram Verification, a criação de um novo registro “Em Edição” desta maneira é idêntica à criação de um novo registro “Em Edição” quando a evidência é incluída pela primeira vez. As informações de verificação registradas para o novo registro “Em Edição” são independentes das informações registradas para o registro “Ativo”, pois, em efeito, uma nova parte de dados está sendo registrada.

Entretanto, o modo de nova verificação definido para um requisito de verificação determina se as informações de verificação do registro ativo de evidência anterior são, ou não, copiadas adiante para o registro “Em Edição” recentemente criado. Os três modos de nova verificação são: “Verificar Novamente Sempre”, “Verificar Novamente se Alterado” e “Nunca Verificar Novamente”. Esses modos de nova verificação são descritos de modo integral em 3.5, “Requisitos de Verificação”, na página 7. Eles não se aplicam às modificações feitas na evidência do participante ativa.

Se as informações forem copiadas adiante para o registro “Em Edição”, as novas informações de verificação para esse registro serão mantidas separadamente de qualquer verificação que foi associada ao registro de evidência “Ativo” anterior. Ou seja, não existem links entre as informações de verificação anteriores e as novas informações de verificação.

## 4.5.3 Removendo a Evidência

A remoção da evidência não tem impacto nas verificações associadas. No entanto, qualquer verificação associada à evidência removida não pode ser modificada ou alterada de nenhuma maneira.

---

## 4.6 Ativando a Evidência

A evidência pode ser ativada a menos que todos os requisitos de verificação obrigatórios tenham sido atendidos para um elemento de evidência. Quando um responsável pelo caso tenta ativar a evidência, o mecanismo Cúram Verification é chamado para verifica se existem, ou não, quaisquer requisitos de verificação obrigatórios pendentes. Se todos os requisitos de verificação obrigatórios tiverem sido satisfeitos, o mecanismo Cúram Verification não evitará a ativação da evidência.

Se houver requisitos de verificação obrigatórios que não foram satisfeitos, o mecanismo Cúram Verification evitará a ativação da evidência e retornará uma mensagem informativa para o responsável pelo caso informando que os requisitos de verificação obrigatórios devem ser satisfeitos antes de a evidência ser ativada.

Conforme descrito em 4.4.2, “Efetuando Bypass de Verificações Obrigatórias”, na página 16, existe um gancho que suporta o bypass de verificações obrigatórias por um período de tempo, o que permite que a evidência seja ativada e usada em cálculos de elegibilidade e titularidade mesmo que verificações obrigatórias existam para a evidência.

---

## 4.7 Ativando Casos

Um caso não pode ser ativado até que todos os requisitos de verificação obrigatórios tenham sido atendidos para a evidência associada a esse caso ou uma isenção de verificação atual exista para a verificação obrigatória. Quando um responsável pelo caso tenta ativar um caso, o mecanismo Cúram Verification é chamado para verificar se todas as verificações obrigatórias associadas à evidência ativa foram satisfeitas ou uma isenção de verificação atual existe para a verificação obrigatória. Se uma evidência com requisitos de verificação obrigatórios não satisfeitos for localizada, o mecanismo Cúram Verification evitará a ativação do caso e retornará uma mensagem informativa para o responsável pelo caso informando que os requisitos de verificação obrigatórios devem ser satisfeitos antes de o caso ser ativado.



---

## Capítulo 5. Conclusão

---

### 5.1 Resumo

A seguir, está um resumo dos conceitos principais discutidos neste guia:

- Verificação é o processo de verificar a precisão das informações fornecidas pelos clientes que buscam serviços de uma organização de Empresa Social. O Cúram Verification implementa métodos simples e efetivos de verificação que permitem o controle e a flexibilidade das organizações no processamento de verificação.
- O Cúram Verification consiste em três componentes; um componente de administração, um componente de caso e um componente de participante. O componente de administração permite que uma organização defina os itens de dados que requerem verificação e as condições sob as quais esses requisitos de verificação devem ser satisfeitos. O componente de caso do Cúram Verification permite que os responsáveis pelo caso registrem os dados verificados que são recebidos para a evidência de caso. O componente de participante do Cúram Verification permite que os responsáveis pelo caso registrem os dados verificados que são recebidos para a evidência do participante.
- Os elementos do Cúram Verification configurados no componente de administração incluem: categorias, itens de dados verificáveis, itens de verificação, utilizações de item de verificação, grupos de verificação, requisitos de verificação, usos de requisito de verificação e itens de dados dependentes. As Verificações Condicionais podem ser configuradas para um Requisito de Verificação, de modo que um registro de verificação seja criado apenas quando uma condição customizada que tiver sido definida for atendida e não a cada vez que um item de dados verificáveis for incluído ou modificado.
- A estrutura desses elementos, conforme representados no componente de administração, é o modelo para todo processamento de verificação no aplicativo. Por exemplo, esses elementos podem ser customizados para determinar se certos aspectos de verificação são, ou não, obrigatórios ou opcionais e para determinar se deve haver quaisquer prazos finais específicos na provisão de verificações.
- No componente de caso do Cúram Verification, os responsáveis pelo caso possuem a capacidade para gerenciar prazos finais para requisitos de verificação e para fornecer informações de verificação para a evidência capturada.
- A mudança de evidência tem um impacto na verificação, dependendo se a evidência for “ativa” ou “em edição”. O efeito de uma mudança na evidência “ativa” também depende dos modos de nova verificação que são especificados para itens de verificação no componente de administração.
- A evidência não pode ser ativada a menos que todos os requisitos de verificação que foram definidos como obrigatórios para a evidência sejam satisfeitos ou uma isenção de verificação atual exista para a verificação obrigatória.
- Um caso não pode ser ativado a menos que todos os requisitos de verificação de evidência que foram definidos como obrigatórios sejam satisfeitos ou uma isenção de verificação atual exista para a verificação obrigatória.

---

### 5.2 Informações Adicionais

Informações adicionais nos tópicos cobertos neste guia são cobertos em diversos documentos relacionados:

#### **Guia de Evidência do Cúram**

Este guia fornece uma visão geral da evidência.

#### **Guia de Visão Geral de Fluxo de Trabalho Cúram**

Este guia fornece uma visão geral da funcionalidade do fluxo de trabalho.



---

## Avisos

Essas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos. É possível que a IBM não ofereça em outros países os produtos, serviços ou recursos discutidos neste documento. Consulte o representante IBM local para obter informações sobre os produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que somente produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente. A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos descritos nesta publicação. O fornecimento dessa publicação não concede ao Cliente nenhuma licença para essas patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito para

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil

Av. Pasteur 138-146

Rio de Janeiro, RJ

Botafogo

CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

Intellectual Property Licensing

Lei de Propriedade Legal e Intelectual.

IBM Brasil

19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku

Tokyo 103-8510, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica ao Reino Unido ou qualquer outro país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Estas informações podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode fazer aperfeiçoamentos e/ou alterações nos produtos ou programas descritos nesta publicação a qualquer momento sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais deste produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente. Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil

AV. Pasteur, 138-146

Botafogo

Rio de Janeiro, RJ

CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriados, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do IBM Customer Agreement, do Contrato de Licença do Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Quaisquer dados de desempenho contidos aqui foram determinados em ambientes controlados. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais poderão variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas de nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por dedução. O resultado real pode variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seus ambientes específicos.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente.

A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre a capacidade de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Os preços de revendedor podem variar.

Estas informações foram projetadas apenas com o propósito de planejamento. As informações deste documento estão sujeitas a alterações antes da disponibilização para comércio dos produtos descritos.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações comerciais diárias. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos esses nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

## LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. Você pode copiar, modificar e distribuir esses programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação do aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de exemplo são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de nenhum tipo. A IBM não deve ser responsabilizada por qualquer dano decorrente do uso dos programas de amostra.

Cada cópia ou parte deste programas de exemplo ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de direitos autorais com os dizeres:

© (nome da empresa) (ano). Partes deste código são derivadas dos Programas de Exemplo da IBM Corp.

© Copyright IBM Corp. \_enter the year or years\_. Todos os Direitos Reservados.

Se estiver visualizando esta cópia digital das informações, as fotografias e as ilustrações coloridas podem não aparecer.

---

## Marcas

IBM, o logotipo IBM e [ibm.com](http://www.ibm.com) são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em várias jurisdições no mundo todo. Outros nomes de produto e serviço podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na web em "Copyright and trademark information" em <http://www.ibm.com/legal/us/en/copytrade.shtml>.

Outros nomes podem ser marcas registradas de seus respectivos proprietários. Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas registradas ou marcas de serviços de terceiros.







Impresso no Brasil